



A ABORDAGEM DA GESTÃO E EMPREENDEDORISMOS NOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NO ESTADO DO PARANÁ

Vitoria Kamily Ferreira Bastos
Katia Josete Oresten Stange
Vanda Cristina Galvão Pereira (Orientadora)

Resumo

Introdução: A profissão de fisioterapia aborda a imagem de um cidadão autônomo, liberal e de atuação flexível, por isso as noções de gestão e empreendedorismo são de suma importância para o exercício profissional. As novas reflexões sobre o currículo do fisioterapeuta, apontam que o domínio sobre gestão e empreendedorismo se tornam de grande valia para abordagem na graduação e devem fazer parte do contato real do discente. **Justificativa:** O ensino superior deve ser um ambiente fomentador, não só do conhecimento técnico, mas para o desenvolvimento de novas habilidades e competências. As instituições de ensino superior devem investir na inserção, adequação e melhoria de disciplinas específicas sobre o tema, com o objetivo de estimular os acadêmicos a pensar estratégias para o crescimento de oportunidades profissionais e produtividade em suas áreas de atuação. (SOUZA, et al., 2011).

Objetivo: Verificar a correlação entre a análise dos indicadores de qualidade Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e a abordagem da gestão e empreendedorismo no curso de Fisioterapia nas Instituições de Ensino Superior no estado do Paraná. **Métodos:** Estudo quantitativo de corte transversal e natureza documental através de consulta pública na plataforma eletrônica e-MEC. Foram filtradas e incluídas na amostra as Instituições de Ensino Superior (IES) com validação dos indicadores de Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no período de 2013 a 2018. Foram excluídos da amostra instituições de ensino públicas (estaduais e federais) e instituições que apresentaram indicadores incompletos. Para a análise dos pontos de gestão e empreendedorismo foi realizada intervenção direta pelos pesquisadores via endereço eletrônico aos coordenadores das instituições. Os dados foram organizados e tabulados em Excel pelo pacote Microsoft Office 10. **Resultados:** Observou-se que as IES têm despertado para a nova formação necessária ao profissional fisioterapeuta, sendo que das nove instituições avaliadas, cinco se preocupam com noções de gestão e empreendedorismo na grade curricular de seus cursos. Este número representa 55,55% dos cursos de fisioterapia vigentes no Paraná. **Conclusões:** Embora possamos vislumbrar mudanças com o apoio de novas políticas educacionais, são necessárias participações mais assertivas das Instituições de Ensino Superior, acadêmicos e docentes com órgãos envolvidos no ensino em Fisioterapia. Este trabalho colabora cientificamente para um novo olhar sobre a fisioterapia e seus profissionais, independentemente do tempo de formação e a necessidade de amadurecimento desde a graduação sobre o tema visto as mudanças de mercado profissional.

Palavras-chave: fisioterapia; gestão; empreendedorismo; indicadores de qualidade; paraná.